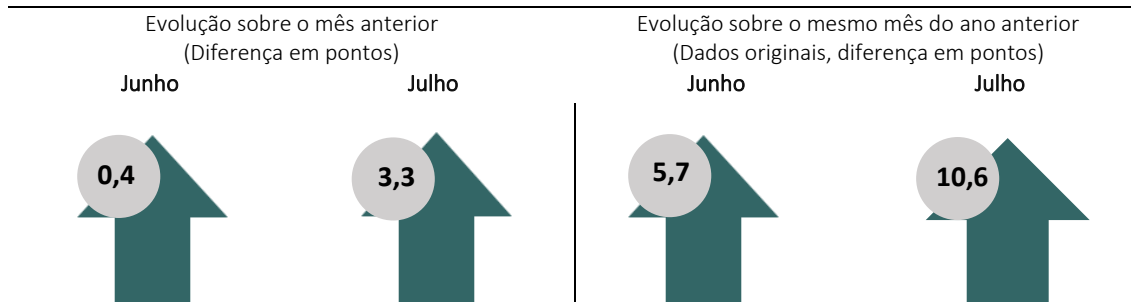


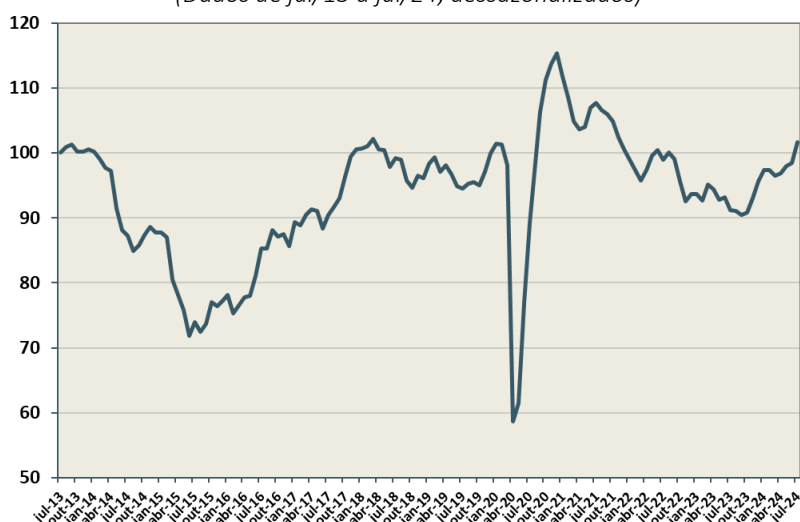
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE subiu 3,3 pontos em julho, para 101,7 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 1,7 ponto, para 99,4 pontos.



“Pela quarta vez consecutiva, a confiança da indústria registra resultado positivo influenciado por uma forte melhora da situação atual. A percepção sobre a demanda segue avançando enquanto o nível de estoques melhora gradualmente. Além disso, maior parte das empresas sinalizam que não há dificuldades para aumentar a produção no momento. Em relação ao futuro, há uma perspectiva positiva relacionada ao ambiente de negócios para o fim do ano e ao ímpeto de contratações. No cenário macroeconômico, apesar da interrupção do ciclo de quedas na taxa de juros, os indicadores de trabalho e renda continuam positivos e contribuem com o otimismo disseminado entre os segmentos da indústria.” comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de jul/13 a jul/24, dessazonalizados)



Em julho, houve alta da confiança em 13 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete melhora nas avaliações tanto sobre a situação atual como nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) avançou 4,4 pontos, para 103,7 pontos. O Índice de Expectativas (IE) subiu 2,1 ponto, para 97,6 pontos. Ambos chegam ao maior patamar desde novembro de 2021.

Entre os quesitos integrantes do ISA, o que mais influenciou a alta no mês foi o que mede o nível de demanda, ao avançar 6,3 pontos, para 105,5 pontos, mesmo patamar observado em novembro de 2021 e quarta alta consecutiva no indicador. No mesmo sentido, a *situação atual dos negócios* subiu 4,2 pontos, para 101,6 pontos. Em menor magnitude, o nível de estoques¹, melhorou 2,5 pontos no mês, para 96,2 pontos, melhor resultado desde março de 2022 (95,5 pontos). Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável).

Em relação às expectativas, houve melhora em todos os quesitos que compõem o índice de contratações e piora das perspectivas sobre a produção e na tendência dos negócios nos próximos seis meses. O indicador que mensura o ímpeto sobre as contratações avançou 3,9 pontos, para 102,1 pontos, exercendo maior influência na alta do índice. Em menor proporção os indicadores que medem a produção nos três meses e a tendência dos negócios nos seis meses seguintes subiram 0,8 e 1,6 ponto, para 97,4 e 99,6 pontos, respectivamente. Este último acumula crescimento de 11,7 pontos desde agosto de 2023.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) subiu 0,9 ponto percentual em julho, para 83,4%.

A edição de julho de 2024 coletou informações de 1012 empresas entre os dias 01 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 29 de agosto de 2024.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
fev/23	92,7	93,4	91,9	90,9	93,6	88,8	78,9%	78,1%
mar/23	95,1	92,8	97,6	95,4	92,7	98,6	79,2%	77,9%
abr/23	94,4	93,4	95,5	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,8	92,0	93,7	93,5	91,9	95,8	80,2%	79,6%
jun/23	93,2	91,5	94,9	94,0	91,3	97,3	80,2%	79,8%
jul/23	91,2	88,5	94,1	93,1	88,1	99,0	80,7%	80,4%
ago/23	91,1	88,3	94,1	93,4	88,1	99,7	80,6%	81,0%
set/23	90,5	88,9	92,2	93,2	89,7	97,3	81,6%	82,8%
out/23	90,8	90,6	91,1	91,8	90,9	93,2	80,7%	82,7%
nov/23	93,1	93,6	92,6	91,2	93,9	89,2	80,9%	83,0%
dez/23	95,6	95,0	96,2	91,1	95,1	87,6	81,1%	82,1%
jan/24	97,4	97,8	97,0	93,4	97,0	90,0	81,0%	79,2%
fev/24	97,4	98,0	96,8	95,6	98,1	93,3	80,8%	80,0%
mar/24	96,5	96,6	96,4	97,3	97,2	97,6	81,3%	80,1%
abr/24	96,8	96,0	97,8	98,5	96,0	101,2	82,4%	81,1%
mai/24	98,0	98,2	98,0	99,1	98,2	100,1	81,8%	81,3%
jun/24	98,4	99,3	97,6	99,7	99,4	100,1	82,5%	82,1%
jul/24	101,7	103,7	99,7	103,7	102,8	104,3	83,4%	83,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	0,0	0,2	-0,2
mar/24	-0,9	-1,4	-0,4
abr/24	0,3	-0,6	1,4
mai/24	1,2	2,2	0,2
jun/24	0,4	1,1	-0,4
jul/24	3,3	4,4	2,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	4,7	4,5	4,5
mar/24	1,9	4,5	-1,0
abr/24	2,5	1,8	2,9
mai/24	5,6	6,3	4,3
jun/24	5,7	8,1	2,8
jul/24	10,6	14,7	5,3

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini
 Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira, Rodolpho Tobler e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br